

"Almoço do Mercado Segurador" reúne 80 participantes em Porto Alegre

A renda da população brasileira, majoritariamente baixa, está entre fatores que limitam a taxa de penetração do mercado segurador nacional. Esta foi uma das premissas destacadas pelo presidente da CNseg, Marcio Coriolano, ao apresentar a palestra "Desafios do setor segurador", a convite do Sindicato das Seguradoras no RS. Realizado na quarta-feira, 10 de junho, no Clube do Comércio de Porto Alegre, o evento "Almoço do Mercado Segurador" do Sindseg-RS reuniu 80 participantes.

"A incorporação de segurados continuará ser um processo gradual, já que quase 70% dos trabalhadores têm renda inferior a R\$ 2 mil, ou seja, com poucas sobras no orçamento para ter um programa adequado de proteção securitária", assinalou o presidente.

Mas há saídas para uma taxa de penetração do seguro mais em linha com o tamanho da economia brasileira: mudanças nas práticas regulatórias para torná-las menos onerosas; desregulamentação e desburocratização para gerar novas frentes de crescimento de nichos de mercado; novos canais de distribuição; avanço do seguro inclusivo; apólices específicas para atender às necessidades de pequenas e médias empresas.

Em razão da atual conjuntura, o mercado de seguros ocupa uma posição tímida no ranking global de prêmios de seguros - é o 12º, com US\$ 83,3 bilhões, ou seja, 4,1% do PIB de 2017 (segundo a Sigma, que desconsidera a receita de capitalização, previdência complementar e, no caso de Saúde Suplementar, só computa a produção de seguro saúde). Já os Estados Unidos lideram o ranking global, com US\$ 1,3 trilhão em prêmios (7,1% do PIB), seguidos pela China, com US\$ 541,4 bilhões (4,6% do PIB) e Japão, com US\$ 422 bi (8,6% do PIB). "O mercado mundial movimentou US\$ 4,8 trilhões de prêmios, equivalendo a 6,1% do PIB".

Antes do almoço, Marcio Coriolano visitou a sede do Sindicato das Seguradoras no Rio Grande do Sul, a convite do presidente do Sindseg-RS, Guacir de Llano Bueno, e participou da solenidade de assinatura de convênio entre o Sindicato gaúcho e a Escola Nacional de Seguros. Pelo acordo, a ENS utilizará uma sala no Sindicato para promover suas atividades no estado, tendo em vista o fechamento de sua filial gaúcha de ensino. O termo de cooperação foi assinado pela representante da ENS no Estado, Jane Manssur, e o dirigente do Sindseg-RS. Marcio Coriolano classificou o acordo como um exemplo de solidariedade e parceria entre os agentes do mercado segurador, com benefícios para todos.

[Clique aqui para visualizar o arquivo com a apresentação do presidente da CNseg no almoço.](#)

Fonte: CNseg, em 11.07.2019.